

Artigo 6º - Encerrado o prazo referido no artigo 5º e não havendo pelo menos duas chapas inscritas, haverá um novo prazo para inscrição, de 05 a 14 de setembro de 2022, nos moldes do estabelecido no caput daquele artigo, hipótese em que poderão ser apresentadas candidaturas compostas também de Professores Associados 2 e 1.

Parágrafo único - A Comissão Eleitoral divulgará, até o dia 14 de setembro de 2022, no sítio da Unidade, a lista das chapas que tiverem seus pedidos de inscrição deferidos, assim como as razões de eventual indeferimento.

Artigo 7º - Os docentes que exerceram as funções de Diretor(a), Vice-Diretor(a), Presidente e Vice-Presidente das Comissões mencionadas nos artigos 48 a 50 do Estatuto da USP, bem como as de Chefe e Vice-Chefe de Departamento, que se inscreverem como candidatos, deverão, a partir do pedido de inscrição, desincompatibilizar-se, afastando-se das funções, em favor de seus substitutos, até o encerramento do processo eleitoral.

DO COLÉGIO ELEITORAL

Artigo 8º - São eleitores todos os membros da Congregação e dos Conselhos dos Departamentos da Unidade.

§ 1º - O eleitor impedido de votar deverá comunicar o fato, por escrito, à Assistência Técnica Acadêmica, até o dia 19 de setembro de 2022.

§ 2º - Não poderá votar o(a) eleitor(a) que, na data da eleição, estiver suspenso em razão de infração disciplinar.

§ 3º - Não poderá votar, ainda, o(a) docente ou o(a) servidor(a) técnico e administrativo que, na data da eleição, estiver afastado de suas funções na Universidade para exercer cargo, emprego ou função em órgão externo à USP.

§ 4º - O eleitor que dispuser de suplente será por ele substituído, se estiver legalmente afastado ou não puder participar por motivo justificado.

§ 5º - O eleitor que estiver legalmente afastado de suas funções na Universidade, conforme § 3º do artigo 8º, ou não puder participar às eleições, por motivo justificado, não será considerado para o cálculo do quórum exigido pelo Colegiado.

Artigo 9º - O eleitor que pertencer a mais de um Colegiado terá direito a apenas um voto.

§ 1º - O eleitor referido neste artigo não poderá ser substituído nos outros Colegiados pelo suplente.

§ 2º - O eleitor, membro de mais de um Colegiado, que estiver legalmente afastado ou que não puder comparecer à eleição por motivo justificado, será substituído pelo seu suplente do Colegiado de hierarquia mais alta.

§ 3º - Na eventualidade de o suplente, a que se refere o parágrafo anterior, estar legalmente afastado ou não puder comparecer por motivo justificado, a substituição do titular se fará pelo suplente do Colegiado hierarquicamente inferior.

§ 4º - O eleitor que não votar no primeiro turno e em razão disso, tiver sido substituído pelo suplente, não poderá votar no segundo turno, caso este seja realizado.

DA VOTAÇÃO E TOTALIZAÇÃO ELETRÔNICA

Artigo 10 - A Assistência Acadêmica encaminhará aos eleitores, no dia 29/09/2022, em seu e-mail institucional, o endereço eletrônico do sistema de votação e a senha de acesso com a qual o eleitor poderá exercer seu voto.

Artigo 11 - O sistema eletrônico contabilizará cada voto, assegurando-lhe sigilo e inviolabilidade.

DOS RESULTADOS

Artigo 12 - A totalização dos votos, tanto da votação eletrônica quanto da convencional, será divulgada imediatamente após o encerramento das apurações.

Artigo 13 - Caso haja empate entre as chapas no segundo turno, serão adotados, como critério de desempate, sucessivamente:

- I - a mais alta categoria do candidato a Diretor(a);
II - a mais alta categoria do candidato a Vice-Diretor(a);
III - o maior tempo de serviço docente na USP do candidato a Diretor(a);

IV - o maior tempo de serviço docente na USP do candidato a Vice-Diretor(a).

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 14 - Finda a apuração, todo o material relativo à eleição será encaminhado à Assistência Técnica Acadêmica, que o conservará pelo prazo mínimo de 30 dias.

Artigo 15 - Os casos omissos nesta Portaria serão resolvidos pelo Diretor, ouvida a Comissão Eleitoral.

Artigo 16 - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2562 - Altera a Portaria FM nº 2554, de 17 de maio de 2022, no que tange o período de inscrição dos candidatos.

O Vice-Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Roger Chammis, considerando solicitação dos alunos da Faculdade de Medicina da USP e a ausência de inscrições para a representação discente junto ao CTA; CCEX e Conselhos dos Departamentos de Dermatologia; Gastroenterologia; Medicina Legal, Biótica e Medicina Física e Reabilitação; Medicina Preventiva;

Oftalmologia e Otorrinolaringologia; Patologia e Pediatría, o Diretor da Faculdade de Medicina da USP, Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, usando de suas atribuições legais, baixa a seguinte

PORTARIA:
Artigo 1º - Prorroga-se o prazo de inscrições previsto no Artigo 7º da Portaria FM nº 2554 de 17 de maio de 2022 que dispõe sobre a eleição dos representantes discentes de graduação junto aos Colegiados da FMUSP para o período de 27 de julho de 2022, até às 12h00 do dia 01 de agosto de 2022.

Artigo 2º - O pedido de inscrição individual ou por chapa dos candidatos, formulado por meio de requerimento, será recebido na Assistência Técnica Acadêmica da FMUSP, através do e-mail eleicao@congregacao@fm.usp.br, pelo prazo descrito no artigo 1º.

Artigo 3º - Os parágrafos do Artigo 7º passam a ter a seguinte redação:
§ 1º - A inscrição dos candidatos deverá ser acompanhada de atestado que comparetorem regularmente matriculados, expedido pelo Serviço de Graduação ou pelo sistema Iguiter.

§ 2º - Os pedidos de inscrição que estiverem de acordo com as normas estabelecidas por esta Portaria serão deferidos pelo Diretor.

§ 3º - O quadro dos candidatos cuja inscrição tiver sido deferida será divulgado na página da Unidade, em 1 de agosto de 2022.

§ 4º - Recursos contra o eventual indeferimento de inscrição poderão ser encaminhados à Assistência Técnica Acadêmica, até às 12h do dia 4 de agosto de 2022. A decisão será divulgada na página da Unidade, até às 16h do dia 4 de agosto de 2022.

§ 5º - A ordem, nas cédulas, das chapas e nomes individuais deferidos, será definida por sorteio a ser realizado em sessão pública virtual através de plataforma de videoconferência, no dia 5 de agosto de 2022, às 15h00, permitido o acesso de interessados, mediante link divulgado por e-mail aos eleitores, a saber: meet.google.com

Artigo 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua divulgação.

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

RESULTADO - PROCESSO SELETIVO INGRESSO 2º semestre 2022

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIA ANIMAL INSCRITOS MESTRADO

- 3/459.960.498-48/6,88
4/129.108.107-04/6,82
5/047.111.365-41/6,60
6/441.238.008-40/5,86
7/375.170.368-31/5,70
Não aprovado/330.492.748-40/4,00
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIA ANIMAL INSCRITOS DOUTORADO
Classificação/CPF do Candidato/Média Final
1/263.466.028-23/8,48
2/286.447.878-29/8,08
3/406.219.978-54/7,64
4/139.285.796-14/7,62
5/418.938.398-85/6,97
6/430.513.288-55/5,35

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
EDITAL HU nº 110/2022
CONVOCAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO
O Hospital Universitário da USP, no ordem de classificação estabelecida pelo Edital 087/2022 de Resultado Final/Classificação, e tendo em vista a desistência da candidata DIANE LOPES GRISANTE (1ª Lista específica, convoca NAYARA DE VILAS BOAS MORE (7ª) a comparecer no Serviço de Pessoal do Hospital Universitário, situado na Av. Prof. Lineu Prestes, 2565 - Cidade Universitária - São Paulo - SP, no prazo de 5 dias úteis contados a partir do dia útil seguinte ao da publicação do presente Edital, no horário entre as 07:00 e as 16:00 horas para apresentação e documentação comprobatória completa (originais e cópias) discriminada no Edital HU 045/2022 de Abertura de Concurso Público, para a Função de ENFERMEIRO (ÁREA DA SAÚDE DO IDOSO, ADULTO E PEDIATRIA), visando dar andamento à contratação pelo regime da CLT, sob pena de ser considerado desistente do Concurso Público.

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

EDITAL IP/ATAC/29
ABERTURA DE INSCRIÇÃO AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCENTE, JUNTO AOS DEPARTAMENTOS DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A Diretora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo torna pública a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em 27/06/2022, estarão abertas, com início às 9 horas (horário de Brasília) do dia 01/08/2022 e término às 17 horas (horário de Brasília) do dia 30/08/2022, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para concessão do título de Livre Docente junto aos Departamentos abaixo relacionados em suas áreas de conhecimento: disciplinas (especialidades) abaixo relacionadas, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regulamento Geral da USP, com seus respectivos programas que seguem:

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM, DO DESENVOLVIMENTO E DA PERSONALIDADE

ÁREA DE: "PSICOLOGIA ESCOLAR"

- PROGRAMA
1. - Psicologia e Fracasso Escolar: aspectos históricos e metodológicos
2. - Psicologia Escolar e Saúde: aspectos de uma relação entre campos de estudos e atuação
3. - Contribuições da Psicologia Escolar na compreensão dos encaminhamentos escolares
4. - Atuação do psicólogo na educação: em busca de novos rumos
5. - Perspectivas histórico-críticas em Psicologia Escolar e Educacional
6. - Psicologia Escolar e direitos da criança e do adolescente: concepções e possibilidades
7. - Contribuições da pesquisa etnográfica para o estudo da escola e sua relevância para a Psicologia Escolar.
8. - Psicologia Escolar e políticas públicas em educação
9. - Psicologia Escolar e a avaliação psicológica das queixas escolares
10. - A queixa escolar e a formação de psicólogos: diretrizes curriculares e prática profissional
11. - A escolarização de crianças com deficiência mental leve e política de inclusão: aspectos históricos e metodológicos
12. - Qualidade do ensino e formação do professor: o lugar do psicólogo

ÁREA DE: "CONSELHAMENTO PSICOLÓGICO"

- PROGRAMA
1. - Aconselhamento Psicológico, Orientação Psicológica, Psicoterapia: definição de áreas.
2. - Teorias de Aconselhamento Psicológico.
3. - A concepção de Carl Rogers: origens e desenvolvimento, as condições necessárias para a relação de ajuda e as direções do processo de Aconselhamento Psicológico.
4. - Atitude e/ou técnica em Aconselhamento Psicológico.
5. - O conceito de experiência no Aconselhamento Psicológico.
6. - Modalidades de prática do Aconselhamento Psicológico
7. - Aconselhamento Psicológico em Instituições
8. - Aconselhamento Psicológico em situações específicas.
9. - Problemática de questões no Aconselhamento Psicológico: encaminhamento, resultados e avaliação.
10. - Aconselhamento Psicológico e pesquisa interativa participativa.
11. - A formação do profissional em Aconselhamento Psicológico.
12. - O contexto atual da área de Aconselhamento Psicológico.
13. - Aconselhamento Psicológico e a formação de profissionais de saúde e educação.
14. - A ação clínica e o Aconselhamento Psicológico.

ÁREA DE: "PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM"

- PROGRAMA
1. - Definição e caracterização da aprendizagem
2. - Teorias behavioristas da aprendizagem
3. - Teorias cognitivas da aprendizagem
4. - Aprendizagem implícita e explícita
5. - Aprendizagem, hereditariedade e ambiente
6. - Aprendizagem, afetividade e cognição
7. - Aprendizagem por descoberta: teoria de Bruner
8. - Aprendizagem significativa: a teoria de Ausubel
9. - Aprendizagem social: a teoria de Bandura
10. - Relação entre aprendizagem e linguagem
11. - Autorregulação e aprendizagem

ÁREA DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS: "PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR INCLUSIVA", "DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PRECONCEITO E EXCLUSÃO" E "A BRINCADEIRA EM BENJAMIN EWINHICOTT: PERCURSOS NA INCLUSÃO"

- PROGRAMA
1. - Diferença significativa e preconceito
2. - A educação inclusiva na atualidade: integração, inclusão, exclusão
3. - O papel do psicólogo na educação escolar inclusiva
4. - Sociedade de classes e preconceito
5. - Igualdade e diferença: os meandros da educação inclusiva
6. - O ensino público e privado no Brasil frente aos desafios da inclusão na Educação Básica
7. - As políticas públicas de Educação Inclusiva: interfaces com a Psicologia
8. - O brincar e os processos inclusivos
9. - O brincar e as políticas públicas de Educação
10. - Desenvolvimento humano e deficiência
11. - Memória e esquecimento na luta por inclusão

ÁREA DE: "TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO"

- PROGRAMA
1. - As técnicas de exame psicológico: origens e evolução
2. - O uso das técnicas de exame psicológico em diversos contextos
3. - Características psicométricas dos testes
4. - As técnicas de entrevista
5. - Os testes de Fator G.
6. - As técnicas de inventários: características e limitações
7. - As escalas de Wechsler: o WISC e suas revisões
8. - As escalas de Wechsler: o WAIS e suas revisões
9. - O Teste Gueustilho-Vivo-Motor de Bender.
10. - Técnicas Projetivas Gráficas: características e usos principais
11. - O Desenho da Figura Humana
12. - O Desenho da Casa, Árvore e Pessoa
13. - Técnicas Expressivas: características e principais usos
14. - Baterias de aptidões específicas

ÁREA DE: "PSICOLOGIA INSTITUCIONAL"

- PROGRAMA
1. - Psicologia Institucional: pluralidade de modelos
2. - A Psicologia Institucional de J. Bleger: um modelo psicanalítico
3. - A Análise Institucional de G. Lapassade: um modelo político
4. - A Análise de Instituições Concretas de J. A. Guilhon Albuquerque: um modelo de análise
5. - A Análise Institucional do Discurso: uma estratégia de pensamento
6. - A Psicologia Institucional e a Psicologia como Instituição
7. - As origens da Psicologia como Instituição
8. - Formação em Psicologia e Produção de Subjetividade: as clínicas-escola
9. - A Clínica Psicanalítica como Análise de Discurso
10. - Foucault: relações de poder, produção de verdade e objetividade do sujeito
Conceito de Discurso e Análise na Análise do Discurso de D. Mainguene

ÁREA DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS: "METAPSICOLOGIA FREUDIANA I", "METAPSICOLOGIA FREUDIANA II" E "METAPSICOLOGIA FREUDIANA III"

- PROGRAMA
1. - As peculiaridades do modo de produção de conhecimento da psicanálise inauguradas pela originalidade do método freudiano.
2. - O estilo da escrita freudiana e as especificidades do campo epistemológico instaurado pelo saber psicanalítico.
3. - As repercussões da noção de representação nos fundamentos da metapsicologia e do método de investigação freudiana e seus impasses no âmbito do segundo dualismo pulsional.
4. - O papel do aparelho psíquico freudiano concebido como um aparelho de linguagem e as fontes filosóficas principais que teriam dado suporte a essa formulação.
5. - A trajetória da teorização sobre a angústia na obra freudiana em função da posição proeminentemente que ocupa na rede metapsicológica.
6. - Os impasses freudianos na reformulação da teoria da angústia a partir do segundo dualismo pulsional e da segunda tópica.
7. - As vicissitudes das teorizações sobre a constituição do eu no pensamento freudiano.
8. - Narcisismo, identificação e instâncias ideais na metapsicologia freudiana.
9. - A distinção entre idealização e sublimação no âmbito dos processos de constituição da subjetividade.
10. - O papel do sentimento de culpa no processo civilizatório.
11. - A relação sujeito-sociedade na perspectiva freudiana.
12. - O alcance das leituras freudianas da angústia para a análise de questões relativas a formas contemporâneas de sofrimento psíquico.

ÁREA DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS: SUJEITO, POLÍTICA E PSICANÁLISE I (PSA3516) E SUJEITO, POLÍTICA E PSICANÁLISE II (PSA3811)

- PROGRAMA
1. - Totem e Tabu: a princípios do pensamento freudiano rumo à teoria política
2. - Psicologia das massas e pensamento freudiano entre guerras
3. - O singular, o plural, sociedade e indivíduo em Psicanálise: diálogos e confrontações entre a psicanálise e a teoria política contemporânea
4. - Norbert Elias e Sigmund Freud: processo civilizador como sonho, fantasma e enigma
5. - Zygmunt Bauman e Sigmund Freud: a ambivalência como definidora da transmissão, da herança e do colapso da experiência política
6. - Giorgio Agamben e Sigmund Freud: A ambivalência do sacer e a constituição do homo tabu
7. - O trauma como efeito do irrepresentável, gênese das formas culturais e o alargamento da experiência traumática como trabalho: Sigmund Freud e Walter Benjamin
8. - A elaboração onírica como testemunho, narrativa do trauma e evento político
9. - Tortura, reparação e o silêncio sobre as catástrofes: confins da linguagem, da clínica psicanalítica e da metapsicologia
10. - Arte, trauma e psicanálise: os estudos transdisciplinares sobre memória como horizonte fértil para o debate entre psicanálise e política
11. - Memória, luto, dolo e as lutas pela memória no Brasil: a contribuição da psicanálise
12. - A perpetuação das violências como paradigma da intrusão ao corpo, do sequestro da linguagem e da hegemonia do pensamento dicotômico

ÁREA DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS: "POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE PSICOLOGIA, AS EXPLICAÇÕES DO FRACASSO ESCOLAR: CIÊNCIA E IDEOLOGIA E ESTÁGIOS SUPERVISIONADO II - PROFESSOR DE PSICOLOGIA"

- PROGRAMA
1. - A produção do fracasso escolar: ciência e ideologia
2. - Política e Organização do Ensino de Psicologia na Educação Básica
3. - A formação de professores na perspectiva da educação inclusiva
4. - Desigualdade e exclusão escolar na educação básica no Brasil
5. - A disciplina de Psicologia no currículo do ensino médio e técnico: aspectos históricos e situação atual
6. - Contribuições da Psicologia para a formação dos alunos do ensino médio e ensino técnico em sala de aula
7. - Formação de professores para o enfrentamento de preconceitos e discriminação: contribuições da Psicologia
8. - Inclusão de alunos imigrantes nas escolas públicas: políticas e desafios atuais
9. - Imigração e xenofobia: desafios para a formação inicial, continuada e à atuação docente na perspectiva inclusiva
10. - Os meios de comunicação de massa, a difusão e o enfrentamento de preconceitos e estereótipos: reflexões para a formação de professores
11. - Relação família pobre e escola pública
ÁREA DE: "PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO"
PROGRAMA
1. - A Psicologia do Desenvolvimento: aspectos históricos e contemporâneos
2. - A Psicologia do Desenvolvimento: aspectos teóricos e metodológicos
3. - Relação entre afetividade e cognição
4. - A Psicologia Moral: teorias clássicas e contemporâneas

- 5. - A moral da criança: gênese, desenvolvimento e processos sociais
6. - O papel dos contextos sociais no desenvolvimento da criança
7. - Relação entre pensamento e linguagem
8. - Relação entre desenvolvimento e aprendizagem
9. - Parentalidade e desenvolvimento sócio-moral
10. - A Psicologia do Desenvolvimento e o desenvolvimento neuropsicológico

ÁREA DE: "PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE"

- PROGRAMA
1. - O desenvolvimento da personalidade.
2. - O conceito de inconsciente.
3. - O processo de individualização e a pluralidade psíquica.
4. - Personalidade e cultura; a dimensão ética.
5. - Autorregulação e autonomia da psique.
6. - A psicologia da consciência: a tipologia, inflação e alienação do ego.
7. - A experiência do numinoso e a realidade do self.
8. - Causalidade, teleologia e sincronicidade.
9. - Alteridade: possibilidades de relação com o diferente.
10. - A psicoterapia, uma prática profissional criada no século XX.
11. - O papel da experiência vivida e os complexos.
12. - Múltiplas linguagens para a expressão e a elaboração psicológica.
13. - O papel da imagem e da imaginação na psicologia da personalidade.

14. - A energia psíquica e suas transformações: o símbolo e o sintoma.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

PROGRAMA DA DISCIPLINA "HISTÓRIA E FILOSOFIA DA PSICOLOGIA"

- 01. - Fundamentos histórico-filosóficos das concepções teórico-metodológicas em Psicologia.
02. - A construção histórico-cultural da subjetividade na Idade Moderna e na Modernidade Tardia e os projetos de psicologia.
03. - Objetivismo e relativismo nas ciências culturais e na Psicologia.
04. - Liberdade e determinismo em Psicologia.
05. - A noção de matizes do pensamento psicológico.
06. - O diálogo da psicologia com o pensamento funcionalista.
07. - O diálogo da psicologia como pensamento histórico-ideográfico.
08. - O diálogo da psicologia com pensamento fenomenológico.
09. - Padrões de intersubjetividade e construção da subjetividade.
10. - Temporalidade e construção da subjetividade.
11. - A dimensão ética dos discursos e práticas psicológicas
12. - A dimensão ética nas relações da psicologia com suas fronteiras

PROGRAMA DA DISCIPLINA "PSICOLOGIA COMPARATIVA E ANIMAL E ETOLÓGIA"

- 01. - A Abordagem Etológica
02. - O Método Etológico para o Estudo do Comportamento
03. - Ontogênese do Comportamento
04. - Aprendizagem Social
05. - Brincadeira e Exploração
06. - Aquisição e Evolução da Linguagem
07. - Interação humano/animal
08. - Agressividade
09. - Empatia, Altruísmo e Cooperação
10. - Comportamento Alimentar
11. - Etologia das Tradíções
12. - Evolução da Inteligência
13. - Cognição Animal
PROGRAMA DA DISCIPLINA "ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO"

- 01. - Táticas da pesquisa científica na análise do comportamento.
02. - Lei da Igualação
03. - Comportamento operante.
04. - Interações dos condicionamentos operante e pavloviano.

- 05. - Aquisição e manutenção do comportamento.
06. - Comportamento de escolha.
07. - Controle de estímulos: processos básicos.
08. - Controle de estímulos: processos complexos.
09. - Formação de classes de estímulos equivalentes.
10. - Condicionamento Pavloviano.
11. - Behaviorismo radical.
12. - Farmacologia comportamental.

PROGRAMA DA DISCIPLINA "PSICOLOGIA SENSORIAL E DA PERCEÇÃO"

- 01. - Psicofísica e eletrofisiologia no estudo da visão.
02. - Modelos animais no estudo da visão.
03. - O início do processamento visual: fototransdução.
04. - Organização anatomofuncional da retina de vertebrados.
05. - Visão fotópica e escotópica.
06. - Sensibilidade e adaptação.
07. - Organização anatomofuncional das vias visuais centrais.
08. - Visão espacial.
09. - Visão de cores.
10. - Organização central da visão de formas.
11. - Processamento temporal no sistema visual.
12. - Visão estereoscópica e percepção da profundidade.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO

- Disciplinas: Psicologia Social I e II
P R O G R A M A
1. - O campo da Psicologia Social e suas relações com as Ciências Humanas
2. - O processo de socialização
3. - As instituições sociais: identidade e memória
4. - Formação de opinião e estereótipo
5. - Estigma e discriminação
6. - O feminino e o masculino como construções sociais
7. - A construção cultural e plural dos corpos: idade, sexo, raça/etnia
8. - Legitimação, emancipação e identidade
9. - Questões de método em psicologia social
10. - Métodos de pesquisa em psicologia social
11. - O psicólogo social e as políticas públicas
Disciplina: Linguagem e Pensamento
P R O G R A M A
1. - Esboço de um painel das relações entre lógica, linguagem natural, linguagem científica e pensamento, de Aristóteles aos nossos dias. O lugar da Hermenêutica.

- 2. - A lógica como expressão tematizada do jogo de inferências em qualquer campo da sabedoria e do saber humanos. (Piaget). A expressão das formas lógicas na linguagem natural e o papel da função semiótica. Do funcionamento endógeno à linguagem (Piaget e Freud)
3. - A sintaxe como ciência da combinação e da ordem, ou seja, "a maneira pela qual os símbolos se combinam".
4. - Sintaxe arbitrária, ou, convencional (das línguas naturais) e sintaxe necessária (da linguagem científica).
5. - A sintaxe como esqueleto da produção semiótica. (Gilles Granger). Psicopatologia e semiótica. (Jacobson e Freud e Green)
6. - A semiótica como estudo da relação entre o signo e a coisa. (Ulfilo De Mauro). Psicopatologia e semiótica: os modelos de sintaxe e de associação-livre (Freud) e a implicação significativa. (A. Green)